

CONSTRUINDO PONTES ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA (2)

Eliane Calheiros Cansação
Psicóloga e Psicopedagoga

Este artigo tem como objetivo refletir sobre as relações entre a família e a escola, de forma a pensar sobre a importância do sistema familiar e escolar no desenvolvimento humano, e sobre as contribuições da pedagogia sistêmica e da psicopedagogia neste cenário atual.

É preciso perguntar, nos perguntar para refletir sobre o sistema familiar, escolar e as transformações do mundo , e assim poder contribuir com a construção de pontes entre a família e a escola para lidar com os desafios que o século XXI nos apresenta, então pergunto:

- Quais transformações e desafios vêm passando o mundo e qual o reflexo direto no comportamento humano?

- Qual a importância do sistema familiar e escolar neste novo milênio?

- Como a Psicopedagogia pode pensar um espaço escolar, de construção do conhecimento para atender o sistema social?

Educar hoje é um dos grandes desafios para os pais, professores e educadores do século XXI. Vivemos em um mundo diferente, de muita “complexidade e incertezas”, onde é necessário refletir sobre as influências deste mundo para a educação das crianças e jovens com queixas freqüentes de desatenção, agitação, agressividade, ansiedade, dependência tecnológica, fracasso escolar, exclusão, problema de comportamento, entre outros.

A velocidade das transformações econômicas, culturais, sociais e tecnológica no mundo são amplas e profundas com reflexos significativos na vida familiar e escolar, com mudanças de valores e paradigmas na sociedade, ou seja, no modo de ser e viver das pessoas, como cita Cortella (1996, p.1) “O mundo sempre esteve mudando. A novidade é a velocidade da mudança...

Modificam também as referências que se tinha do mundo, a noção de tempo, de espaço e a forma de comunicação. Vivemos em um mundo virtual, das informações e das tecnociências.

A construção de um pensamento sistêmico hoje é um dos grandes desafios e necessita de um olhar especial. Entre os sistemas familiares e sociais temos o sistema escolar, que desempenha papel fundamental na sociedade, é um espaço de aprendizagem para a vida, para sensibilizar o indivíduo sobre as mudanças que ocorrem no mundo e o que se faz necessário para preservar.

Diante do novo paradigma da ciência Brusca (2010, p.46) “aborda os grupos sociais como organismos, sistemas abertos em interação com o ambiente”

Maturana e Varela, cientistas chilenos (séc.XX) descobriram em sua teoria da Autopoiese - a biologia do ser vivo- a relação intrínseca entre a vida e o conhecimento: “viver é conhecer, é relacionar-se, é estabelecer vínculos de cooperação”.

Portanto, diante da transformação que passa o mundo começa a surgir uma nova consciência e a escola precisa passar por essa transformação e se adequar aos novos tempos, construindo novos olhares , escutas e percepções.

A educação do séc. XXI tem como base: Os Quatro Pilares da Educação segundo Delors (2001) para a UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender ser, os quais são fundamentais para entender a nova concepção de educação. E a escola tem o papel de realizar um trabalho pedagógico com a finalidade de atender as demandas da sociedade atual, como ensinar o indivíduo a “aprender a aprender”, a ter autonomia, a produzir informações e construir novos conhecimentos.

Surge a pedagogia sistêmica como novo paradigma educacional, que segundo Vilaginés (2001, p.17) é “uma nova forma de olhar que implica trocas profundas na nossa forma de pensar a educação em nossas atividades, para todos aqueles que intervêm no ato educativo: família, alunos, professores, etc.”, onde a mesma abrange o sistema fenomenológico e construtivista”

A família com a função de educar e cuidar dos filhos, é o espaço onde se desenvolve as relações pessoais de afeto, de amor, respeito, autoridade e aprendizagem e também vem passando por grandes transformações com os novos modelos familiares ,pais com uma relação de igualdade para com os filhos, quanto aos vínculos familiares, prejudicando o desenvolvimento dos mesmos por não se sentirem apoiados pelos pais.

É necessário perceber a importância dos pais para o desenvolvimento psíquico dos filhos , devendo exercer suas funções parentais e ser adultos capazes de educar os filhos.

A Psicopedagogia no decorrer dos anos, vem contribuindo para a educação do século XXI ao abordar os processos da aprendizagem humana, através da autoria de pensamento e do olhar e escuta clínica. Destacando também os vínculos afetivos, o trabalho com a inclusão, as modalidades de aprendizagem e a resignificação do processo do aprender.(Alicia Fernández)

Portanto, a psicopedagogia hoje tem um olhar clínico e sistêmico, onde a construção do conhecimento se processa através de uma rede complexa de relações, através do vínculo com o sujeito. Existe uma relação entre a dificuldade de aprendizagem dos alunos e sua dinâmica familiar e em alguns casos, segundo Polity (2001), é necessário resgatar a história de origem da família.

Para Fernández (1990) a modalidade de aprendizagem é “uma maneira pessoal de aproximar-se do conhecimento, para confirmar seu saber”. Cada família tem sua modalidade de aprendizagem, ou seja, é o modo pelo qual cada grupo familiar se aproxima ou se afasta do saber.

As relações entre família e escola devem ser construídas a partir dos vínculos entre pais-alunos-professores, entendendo que existe uma ordem no sistema educacional onde os pais tem a força familiar, as crianças a lealdade familiar e os professores devem respeitar a história de vida do aluno e reconciliar-se com seu sistema de origem, diante desta ordem é possível construir uma ponte entre a família e a escola para que as crianças, os alunos se sintam seguros e possam aprender realizando esta travessia de forma prazerosa. (Marianne Franke)

O professor com essa visão sistêmica terá a possibilidade de trabalhar com os pais, educar as crianças e ensinar.

O psicopedagogo tem como função unir o desejo ao conhecimento, sendo também uma ponte necessária entre o processo de aprendizagem e a subjetividade que ocorre no sujeito que aprende.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

. **Fernández, Alicia. Os Idiomas do Aprendente: Análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre, Artmed,2001**

• **FRANKE-GRICKSCH, M. Você é um de nós: percepções e soluções sistêmicas para professores, pais e alunos.** Marianne Franke-Gricksch: tradução de Décio Fábio de Oliveira Junior, Tsuyuko-Spelter. 2aed.rev. Patos de Minas: Atman, 2009

• **MATURANA, H. R. e VARELA, F. J. A árvore do conhecimento : As bases biológicas da compreensão humana.** Palas Athena. Edição anterior: Editorial Psy

• **NOVAES, Adauto. Entrevista: Um mundo mutante.** Correio Brasiliense. Pub. 06-09-2009. www.correibrasiliense.com.br

• **POLITY, E. Dificuldade de aprendizagem e família: Construindo novas narra[vas.** São Paulo: Vetor, 2001

← • **VILAGINÉS, M. T. La Pedagogia Sistêmica: Fundamentos y prác[ca.** 4a reimpresión. Barcelona (Espanha): Editorial Grão, 2011

← . www.gesppma.com.br